



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ Disciplina	☐ Estágio
☐ Atividade Complementar	☐ Módulo
☐ Trabalho de Graduação	

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐ OBRIGATÓRIO	☒ ELETIVO	☐ OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
TE 763	EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ETNICORRACIAIS NO BRASIL	60	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		C.H.	0
----------------	--	---------------	--	------	---

EMENTA

Abordagem teórico-histórica da produção do racismo no Brasil; Análise das influências das teorias racialistas nas políticas educacionais brasileiras; Mito da democracia racial no Brasil; Os conceitos de raça, racismo, racismo institucional, preconceito, discriminação, etnia, estigma, estereótipo, assimilação, processos de branquitude e branqueamento na sociedade brasileira; os discursos curriculares e a História Africana e Afrobrasileira; Racismo no livro didático; A construção social da cor; estética e os processos de afirmação das identidades etnicorraciais; Movimento negro brasileiro e a implementação de políticas públicas para a população negra, a Lei no 10.639/03, a Lei no 11.645/2008, as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Raciais; Literatura afrobrasileira, cotidiano escolar e a construção de práticas pedagógicas para o combate ao racismo.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Propiciar aos licenciandos e licenciandas:

- Reflexões sobre as condições de produção das teorias racialistas no Brasil e as implicações na legislação educacional;
- Reelaboração sobre os conceitos de raça, racismo, racismo institucional, preconceito, discriminação, etnia, estigma, estereótipo, assimilação, processos de branquitude e branqueamento na sociedade brasileira;



- Identificação do significado político-pedagógico dos movimentos sociais negros e a implementação de políticas públicas para a população negra;
- Análise da Lei no 10.639/03, a Lei no 11.645/2008 e as Diretrizes Curriculares para a educação das relações étnicorraciais;
- Identificação dos discursos curriculares e o tratamento referente à História Africana, Afrobrasileira e Indígena na sociedade brasileira;
- Identificação do racismo presente nos livros didáticos;
- Reflexão sobre o cotidiano escolar e as manifestações racistas nas práticas pedagógicas;
- Análise e produção de sequências e projetos didáticos para o trabalho pedagógico de combate ao racismo na escola.

METODOLOGIA

- Pesquisa e exposição dialogada;
- Análise das situações-problema;
- Leitura e discussão de textos;
- Análise e projeção de vídeos, documentários e filmes;
- Análise de livros didáticos e literatura africana e afro-brasileira;
- Reflexão sobre estudos e pesquisas desenvolvidas sobre a educação e as relações étnicorraciais;
- Produção de projetos de intervenção.

AValiação

- Prova escrita individual;
- Seminários;
- Produção de sequências didáticas e de projetos didáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Condições de produção do racismo no Brasil e análise das teorias racialistas;
2. Influência das teorias racialistas nas políticas educacionais brasileiras;
3. Conceitos de raça, racismo, preconceito, discriminação, etnia, estigma, estereótipo, assimilação, branquitude e branqueamento no Brasil;
4. O significado político-pedagógico dos movimentos sociais negros e a implementação de políticas públicas para a população negra;
5. Legislação para a educação das relações étnicorraciais: Lei no 10.639/03, Lei no 11.645/2008, Diretrizes Curriculares para a Educação das relações étnicorraciais;
6. Discursos Curriculares e a Educação das relações étnicorraciais;
7. Literatura africana e afrobrasileira;
8. Estudos e pesquisas sobre educação e relações étnicorraciais;
9. Cotidiano escolar e racismo;
10. Projetos didáticos para o desenvolvimento das relações étnicorraciais no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, José D'Assunção. A Construção Social da Cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2008.
2. BRASIL, MEC/SECAD. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnicorraciais. Brasília: SECAD, 2006.
3. _____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.



4. _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: SECAD, 2004.
5. D'ÁVILA, Jerry. Diploma de Brancura: política social e racial no Brasil (19717 – 1945). São Paulo: Ed. Unesp, 2006.
6. CAVALLEIRO, E. dos S. (org.). Racismo e Anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.
7. GOMES, Numa Lino. Alguns Termos e Conceitos Presentes no Debate sobre Relações Raciais no Brasil: uma breve discussão. In: Educação anti-racista: caminhos pela Lei no 10.639/03. Coleção Educação para Todos, 2005.
8. _____. Diversidade Cultural, Currículo e Questão Racial: desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção; ROBERTO, S. V. (orgs.). Educação como Prática da Diferença. Campinas, SP: Ed. Armazém do Ipê, 2006.
9. _____. A Questão Racial na Escola: desafios colocados pela implementação da Lei no 10.639/03. In: MOREIRA, A. F.; CANDU, V. M. (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2008.
10. _____. A Mulher Negra que Vi de Perto. Belo Horizonte: Mazza Edições, 1995.
11. GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz; PINTO, Regina Pahim (org.). Negro e Educação: presença do negro no sistema educacional brasileiro. São Paulo: Ação Educativa; Anped, 2001.
12. GUIMARÃES, A. S. A. Racismo e Anti-racismo no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 2005.
13. _____. Classes, Raças e Democracia. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, 2002.
14. _____. Preconceito Racial: modos, temas e tempos. São Paulo: Ed. Cortez, 2008.
15. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de Aula: visita à história contemporânea. 2a ed. São Paulo: Ed. Selo Negro, 2010.
16. KABENGELE, Munanga. Negritude, usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1986.
17. LARKIN NASCIMENTO, Elisa (org.). Cultura em Movimento: matrizes africanas do ativismo negro no Brasil. Vol. 2. São Paulo: Selo Negro, 2008.
18. MOURA, D. C. Leitura e Construção de Identidades Etnicorraciais: reflexões sobre práticas discursivas na Educação de Jovens e Adultos. Tese de Doutorado, Recife: UFPE, 2010.
19. MOREIRA, A. F. (org.). Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
20. PIZZA, Edith. Porta de Vidro: entrada para a branquitude. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (orgs.). Psicologia Social do Racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2002.
21. ROSEMBERG, Fúlvia. Literatura Infantil e Ideologia. São Paulo: Global, 1985.
22. SANTOS, Gislane Aparecida. A Invenção do Ser Negro: um percurso das ideias que naturalizam a inferioridade dos negros. São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Ed. Pallas, 2002.
23. SARTRE, Jean Paul. Reflexões sobre o Racismo. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
24. SILVA, Ana Célia. A Discriminação do Negro no Livro Didático. Salvador: EDUFBA/CEAO, 1995.
25. SOUZA, Neusa S. Tornar-se Negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
26. SCHWARCZ, Livia Moritz. O Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
27. ZIVIANI, Denise. A Cor das palavras: a alfabetização de crianças negras entre o estigma e a transformação. Belo Horizonte: Ed. Mazza, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. D'ADESKY, J. Pluralismo Étnico e Multiculturalismo: racismo e antiracismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
2. FANON, Frantz. Peles Negras, Máscaras Brancas. Salvador: UDUFBA, 2008.
3. FERREIRA, R. Franklin. Afrodescendente: identidade em construção. Rio de Janeiro: Pallas, 2000.



4. Criadas para Servir: domesticidade, intimidade e retribuição. In: CUNHA, Olívia Maria Gomes; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). Quase Cidadãos. Rio de Janeiro: FGV, 2007. (Cap. 12)
5. A Lubricidade do Casal Miscigenador: raça, mestiçagem, gênero e erotismo em autores clássicos da historiografia brasileira. In: MOUTINHO, Laura. Razão, Cor e Desejo. São Paulo: Ed. Unesp, 2004. (Cap. 2)
6. Razão e Erotismo inter-raciais em autores clássicos da literatura brasileira. In: MOUTINHO, Laura. Razão, Cor e Desejo. São Paulo: Ed. Unesp, 2004. (Cap. 3)
7. OLIVEIRA, Dijaci Daid de. A Cor do Medo: homicídios e relações raciais no Brasil. Brasília: Ed. UnB; Goiânia: Ed. UFG, 1998.
8. RODRIGUES, Nina. As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil. Rio de Janeiro: Guanabara, 1894.
9. Relações inter-raciais em uma população indígena brasileira. In: SCHWARCZ, Lília Moritz; QUEIROZ, Renato da Silva (orgs.). Raça e Diversidade. São Paulo: Edusp, 1996.
10. SALES JUNTOR, Ronaldo L. Democracia Racial: o não-dito racista. Revista Tempo Social, revista de sociologia da USP. Vol. 18, n. 2. Ano 2006.
11. SILVA, Ana Célia. Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático. Salvador: EDUFBA, 2001.
12. TATUM, Bervely Daniel. Falando sobre raça aprendendo sobre racismo a aplicação na sala de aula da teoria do desenvolvimento da identidade racial. Harvard Education Review, vol. 62, n. 1, Spring, 1992.
13. WANDERLEY, Mariângela Belfiori. Refletindo sobre a noção exclusão. In: SAWAIA, Bader (org.). As Artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

